3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA
20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Evolução Do Estado Nutricional E De Suas Características Em Pacientes Internados Na Enfermaria Pediátrica De Um Hospital Universitário De Aracaju

Autores: PEDRO LEÃO ASHTON VITAL BRAZIL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); RAYANA LORENA SANTOS FLORÊNCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ANA JOVINA BARRETO BISPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: Objetivo: Conhecer a evolução do estado nutricional e as suas características em crianças internadas em um hospital universitário de Aracaju/SE. Metodologia: Estudo transversal e retrospectivo que avaliou crianças internadas no setor de pediatria clínica em um hospital universitário em Aracaju no período de janeiro a maio de 2018. Os dados foram extraídos de 98 prontuários obtidos no setor de arquivo médico e estatística (SAME). Foram incluídas todas as crianças internadas com mais de 28 dias de vida e menos de 12 anos. Foram excluídos internamentos com menos de cinco dias e com dados antropométricos incompletos. Para a classificação nutricional, foi utilizado o escore-Z IMC/Idade calculado com o ANTRO e ANTROPLUS. Resultados: 41 crianças cumpriram os critérios para avaliação nutricional. Houve predominância do sexo masculino (56,1). A mediana da idade foi de 45 meses (4-133 meses) e a do tempo de internação hospitalar foi de 15 dias (5-62 dias). A principal via alimentar instituída foi oral (80,5). Quando analisada a via enteral (19,5), predominou o uso de sonda nasoenteral (75). A minoria dos pacientes utilizou algum tipo de fórmula enteral (26,8) e destes prevaleceu o uso de fórmula polimérica (72,7). O escore-Z IMC/Idade médio na admissão foi de -0,64 ± 1,75DP e na alta foi de -0,09 ± 1,5DP. 73,2 dos pacientes tiveram um incremento em seu escore-Z IMC/Idade admissional. Das crianças internadas com magreza/magreza acentuada, 54,5 tornaram-se eutróficas. O internamento hospitalar foi estatisticamente significante no aumento do escore-Z IMC/Idade das crianças avaliadas. Conclusão: O estado nutricional dos pacientes analisados evoluiu positivamente durante o internamento hospitalar. A melhora nutricional reflete a qualidade da atenção hospitalar oferecida e pode ser decisiva no prognóstico, diminuindo tempo de internação e gastos públicos em saúde.